

COMÉRCIO INTERESTADUAL
EXPORTAÇÃO POR VIAS INTERNAS

1969



ACRE

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS — DEICOM

COMÉRCIO INTERESTADUAL EXPORTAÇÃO POR VIAS INTERNAS

1969



ACRE

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS — DEICOM

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Dr. ISAAC KERSTENETZKY

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: RUDOLF W. F. WUENSCHÉ

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS — DEICOM

Diretor-Substituto: SIMÃO JOSÉ GABRIEL

Divisão de Estatísticas Comerciais e de Serviços

Chefe-Substituto: Gildo Luiz Pereira de Mello

Setor de Estatística do Comércio Atacadista e Varejista

Chefe. Alfredo Esteves Sobrinho

NOTA PRELIMINAR

O Instituto Brasileiro de Estatística da Fundação IBGE divulga, no presente volume, uma coletânea de tabelas referentes à Exportação do Estado do Acre por Vias Internas, no ano de 1969.

2. Esses resultados constituem uma síntese das apurações efetuadas pelo Departamento de Geografia e Estatística daquela Unidade da Federação, em cumprimento ao disposto na Cláusula XXI da Convenção Nacional de Estatística, com base nas guias de Exportação.

3. São apresentados os totais da exportação - peso líquido (t) e valor comercial (NC) - do Estado do Acre por Vias Internas, sob os seguintes aspectos: Destino (Unidades da Federação), Classes de Mercadorias e Via de Expedição.

4. Na classificação das mercadorias foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Nos quadros 2 e 4 a apresentação é feita por classe de mercadorias, divisão maior da NBM; no quadro 5 são apresentadas também as seções e divisões (2 e 3 dígitos da NBM) e ainda a discriminação por Unidades da Federação de destino.

5. Como destino indicam-se as Unidades da Federação para as quais foram consignadas as exportações.

6. Considera-se via de expedição aquela - ferroviária, rodoviária, aérea, postal - pela qual a mercadoria deixou o território do Estado. Não se incluem, na presente divulgação, as exportações do Estado destinadas para o Exterior do País, nem as efetuadas por cabotagem.

7. Destaque especial é dado, em extensa tabulação no quadro 5, à discriminação das mercadorias exportadas segundo as Unidades da Federação de destino, de forma a permitir conhecer as principais correntes de intercâmbio.

comercial de cada Unidade. Nessa tabulação são discriminadas tôdas as classes, secções e divisões de mercadorias verificadas na exportação do Estado por Vias Internas no ano de 1969. Foi adotada na discriminação das Unidades da Federação de destino, o critério de seleção das exportações mais significativas, fixando-se para o Estado do Acre em 1969, o limite mínimo de dez mil cruzeiros novos do valor comercial, para apresentação do dado. Os dados não divulgados estão disponíveis no Instituto Brasileiro de Estatística para elaboração de análises e estudos mais detalhados.

Rio de Janeiro, GB, dezembro de 1970

ÍNDICE

EMPORTAÇÃO	Pág.
1 - Segundo as Unidades da Federação de destino	1
2 - Segundo as classes de mercadorias	2
3 - Segundo as vias de expedição	2
4 - Segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição	3
5 - Segundo a discriminação das mercadorias e as principais Unidades da Federação de destino	4

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

1. Exportação segundo as Unidades da Federação de destino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$)
Rondônia	-	-
Amazonas	0,5	64 672
Roraima	-	-
Pará	0,0	3 826
Amapá	-	-
Maranhão	-	-
Piauí	-	-
Ceará	0,0	720
Rio Grande do Norte	-	-
Paraíba	-	-
Pernambuco	-	-
Alagoas	-	-
Fernando de Noronha	-	-
Sergipe	-	-
Bahia	-	-
Minas Gerais	-	-
Espírito Santo	-	-
Rio de Janeiro	-	-
Guanabara	-	-
São Paulo	394,2	1 297 132
Paraná	-	-
Santa Catarina	-	-
Rio Grande do Sul	-	-
Mato Grosso	-	-
Goiás	5,0	-
Distrito Federal.....	-	-
BRASIL	399,7	1 366 350

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

2. Exportação segundo as classes de mercadorias

CLASSES DE MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$)
Animais vivos	-	-
Matérias-primas, em bruto e preparadas ...	383,0	1 365 014
Gêneros alimentícios e bebidas	2,2	1 336
Produtos químicos, farmacêuticos e seme- lhantes	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria-prima	-	-
Artigos manufaturados diversos	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	14,5	-
TOTAL	399,7	1 366 350

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

3. Exportação segundo as vias de expedição

VIAS DE EXPEDIÇÃO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$)
Aérea	79,4	207 821
Ferrovária	-	-
Rodoviária	320,3	1 158 529
TOTAL	399,7	1 366 350

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

4. Exportação segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição

CLASSES DE MERCADORIAS	TOTAL	VIAS DE EXPEDIÇÃO		
		Aérea	Ferro- viária	Rodo- viária
PÊSO LÍQUIDO (t)				
Animais vivos	-	-	-	-
Matérias-primas, em bruto e prepara- das	383,0	71,4	-	311,6
Gêneros alimentícios e bebidas	2,2	-	-	2,2
Produtos químicos, farmacêuticos e se- melhantes	-	-	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-	-	-
Manufaturas classificadas principal- mente segundo a matéria-prima	-	-	-	-
Artigos manufaturados diversos	-	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais ..	14,5	8,0	-	6,5
TOTAL	399,7	79,4	-	320,3

VALOR COMERCIAL (N\$)

Animais vivos	-	-	-	-
Matérias-primas, em bruto e prepara- das	1 365 014	207 821	-	1 157 193
Gêneros alimentícios e bebidas	1 336	-	-	1 336
Produtos químicos, farmacêuticos e se- melhantes	-	-	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-	-	-
Manufaturas classificadas principal- mente segundo a matéria-prima	-	-	-	-
Artigos manufaturados diversos	-	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais ..	-	-	-	-
TOTAL	1 366 350	207 821	-	1 158 521

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

5. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$)
2 - MATERIAS-PRIMAS, EM BRUTO E PREPARADAS	383,0	1 365 014
2.0 - <u>De origem animal, exclusive Se-</u> <u>ções 2.6 e 2.7</u>	0,8	129 755
2.02 - Outras peles e couros, em bruto, com ou sem pêlo	0,8	129 755
Amazonas	0,5	64 672
São Paulo	0,3	60 537
Outros destinos	0,0	4 546
2.2 - <u>De origem vegetal, exclusive Se-</u> <u>ções 2.6 e 2.7</u>	382,2	1 235 259
2.21 - Borrachas naturais. Gomas vegetais. Borrachas sinteti- cas. Regenerados. Sucata de borracha	382,2	1 235 259
São Paulo	382,2	1 235 259
4 - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E BEBIDAS	2,2	1 338
4.5 - <u>Frutas e seus produtos</u>	2,2	1 338
4.54 - Cocos, amêndoas e outras no- zes comestíveis, exclusive noztes usadas principalmente para extração de óleos(fres- cas ou secas)	2,2	1 338
9 - OURO. MOEDAS. TRANSAÇÕES ESPECIAIS ...	14,5	-
9.9 - <u>Transações especiais</u>	14,5	-
9.90 - Mercadorias em retôrno	14,5	-